

COMPREENDENDO AS POLÍTICAS PÚBLICAS TERRITORIAIS E O TERRITÓRIO RURAL DA REGIÃO DO PONTAL DO PARANAPANEMA

Anderson Antonio da Silva¹

Luis Antonio Barone²

Flávio Aparecido Pontes³

Elizabeth Lima Pereira⁴

Resumo: Apresentamos neste artigo uma análise crítica sobre as Políticas Territoriais de Desenvolvimento Rural Sustentável, colocadas em curso pelo governo Brasileiro desde 2003. Do ponto de vista estrutural, colocamos como problemática o fato da adoção do conceito de território na elaboração das políticas públicas de desenvolvimento rural em um contexto de encolhimento das responsabilidades sociais do Estado. Questionamos com base na análise de dados empíricos à capacidade de um Estado neoliberalizado, colocar em prática políticas públicas “territoriais”. Sobre o encolhimento do papel do Estado, refletimos sobre a participação da sociedade civil na gestão da política dos Territórios Rurais. Questionamos até que ponto a participação, metodologia adotada pela (SDT) na gestão dos Colegiados Territoriais (CODETER), tem relação com processo de alargamento da democracia no Brasil, ou com processo de transferência das responsabilidades sociais do Estado para sociedade civil, num contexto de aprofundamento do Estado Neoliberal, fazendo com que as pessoas envolvidas com essa política contribuam com a implantação de um projeto de desenvolvimento ao qual são antagônicos.

Palavras-Chave: Território, Participação, Poder Local, Políticas Públicas.

¹ Neagro - Núcleo de estudos Multidisciplinares vinculado à FATEC - Faculdade de Tecnologia de Presidente Prudente.

² Professor da UNESP de Presidente Prudente, Pesquisador CNPq EXP 3 e Coordenador do Grupo de Pesquisas, Ruralidades Habitat e Cidade.

³ Pesquisador do Núcleo de Estudos Multidisciplinares - NEAGRO vinculado a Fatec de Presidente Prudente, Bolsista CNPq - ATP no país.

⁴ Pesquisador do Núcleo de Estudos Multidisciplinares - NEAGRO vinculado a Fatec de Presidente Prudente, Bolsista CNPq - ATP no país.